



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Controladoria-Geral do Estado

Controladoria Seccional-HEMOMINAS

Relatório de trabalho 1057689 - CGE/CSEC_HEMOMINAS

Belo Horizonte, 06 de outubro de 2021.

Relatório 1057689

NI 42/2021

Projeto Geral e-aud 1048241

Apoio ao aprimoramento dos mecanismos de controle social

1. Introdução

Este relatório tem o objetivo de relatar, no âmbito da Controladoria Seccional da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas - CSEC/Hemominas, os resultados da ação 'Mapear mecanismos de controle social potenciais ou existentes no órgão ou entidade e desenvolver ações para fomentar aprimoramento dos mecanismos de controle social nas políticas públicas desenvolvidas pelo órgão' inserida no Plano de Atividades de Controle Interno (PACI) no ano de 2021 (Anexo Único).

2. Relatório

2.1. Mapeamento dos mecanismos de controle social

Conforme mapeamento realizado no mês de maio de 2021, descrito no Relatório de Trabalho 2320.0509.21 (29807704), foram identificados na Hemominas os seguintes mecanismos de controle social:

ID 01 - Transparência ativa - menu Transparência no site da Hemominas

ID 02 - Transparência passiva - atendimento das demandas do e-sic

ID 03 - Disponibilização diária dos estoques dos grupos sanguíneos da Hemominas no site e redes sociais

ID 04 - Canal Fale Conosco

ID 05 - Canal Ouvidor SUS

ID 06 - Pesquisas de Satisfação do Cliente Externo - Doador/Paciente

ID 07 - Conselho Curador (no qual há um membro representando paciente ou doador da Hemominas)

Para o trabalho em questão foram apropriadas 45 horas.

2.2. Ações de apoio ao aprimoramento dos mecanismos de controle social existentes na Hemominas em 2021

a) Realização de campanha sobre o exercício do controle social por meio dos mecanismos de transparência ativa e transparência passiva

A ação de destaque realizada por essa Controladoria Seccional no exercício de 2021 foi a criação de campanha específica sobre o exercício do controle social por meio da transparência ativa e da transparência passiva, no âmbito da Hemominas. A campanha foi desenvolvida pela Assessoria de Comunicação Social - ACS a partir de conteúdos formulados por essa CSEC, que avaliou, indicou melhorias e validou todas as peças, totalizando 80 horas de trabalho nesta unidade.

Foram elaborados 4 conteúdos diferentes (transparência, transparência ativa, transparência passiva e transparência na Hemominas), a serem veiculados por e-mails marketing, posts em linha de transmissão por whatsapp, banners para intranet e wallpapers (36258978), a partir do dia 14/10/2021, conforme cronograma aprovado em 05/10/2021 (36220422).

O trabalho voltado ao aprimoramento de mecanismos de controle social não se limitou ao eixo temático previsto no PACI, tendo sido realizadas, também, as seguintes ações.

b) Avaliação da transparência ativa no sítio eletrônico da Hemominas, a partir de informações extraídas do e-SIC e Fale Conosco

No exercício de 2021, esta CSEC promoveu a avaliação da transparência ativa no sítio eletrônico da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas), com base em dados extraídos de demandas da transparência passiva, por meio do e-SIC e Fale Conosco, conforme Relatório Preliminar 1048263 (35773360).

O trabalho, previsto na área de Transparência e Acesso à Informação no PACI de 2021, demandou 110 horas de trabalho por esta CSEC, tendo sido analisadas 42 demandas do e-SIC, bem como 458 demandas do canal Fale Conosco, no total de 500 registros. A avaliação visou identificar se os temas demandados estão disponíveis no sítio eletrônico da Hemominas e se deveriam estar disponíveis por meio de transparência ativa.

Assim, foram trabalhados três mecanismos de controle social, quais sejam: transparência ativa (ID 01), transparência passiva - atendimento de demandas do e-sic (ID 02) e Canal Fale Conosco (ID 04), ensejando a criação do seguinte banco de sugestões voltadas ao aprimoramento dos respectivos mecanismos:

1. Disponibilizar, no Portal da Hemominas, as Instruções Normativas GIEFS, de forma a garantir a publicidade e accountability ao assunto;
2. Informar, na seção Planos Diretores de Hemoterapia, as etapas de formulação do Plano Diretor de 2020/2023;
3. Revisar as condições informadas no sítio da Hemominas, inserindo-se, juntamente às expressões técnicas, termos e informações mais usuais, coloquiais, especialmente aquelas que tratam de restrições à doação de sangue;
4. Disponibilizar plataforma ou link específico para pesquisa rápida quanto a restrições, de forma a facilitar as buscas pelos doadores,

diminuir os atendimentos de doadores inaptos e reduzir o quantitativo de solicitações via transparência passiva;

5. Disponibilizar, por meio de acesso com senha, os resultados de exames. Salienta-se que o MG APP é uma ferramenta de grande potencial que, talvez, possa ser aproveitada para tal finalidade;

6. Demandar a utilização da ferramenta MG APP para disponibilização, mediante senha de acesso, de informações sobre tipo sanguíneo, histórico de doações e atestado de doação. Alternativamente, deverá constar do sítio eletrônico da Hemominas a forma pela qual tais informações poderão ser obtidas;

7. Demandar a inserção do assunto "doação de sangue" como seção específica e de destaque no MG APP, visando a facilitar sua identificação e acesso;

8. Fazer constar, da seção afeta à doação de medula óssea, o passo a passo para obtenção da carteira, com link para redirecionamento ao sítio eletrônico do REDOME: <http://redome.inca.gov.br/doador/carteirinha-de-doador/>;

9. Inserir, nas respostas fornecidas pela Hemominas no âmbito da transparência passiva, a indicação do respectivo link de acesso para assuntos que já constam do portal da Fundação, de maneira a demonstrar o cuidado da instituição quanto à disponibilização das informações.

c) Criação do Curso Integridade

Também é importante destacar a criação do Curso de Integridade voltado ao público interno da Hemominas (35775042 e 35775147), no qual apresentamos conceitos básicos sobre o assunto, bem como o Plano de Integridade da Hemominas, que contempla os seguintes mecanismos de controle social: transparência ativa (ID 01), transparência passiva (ID 02), ouvidoria (ID 05). Foram gastas 80 horas para produção de conteúdo e revisão do curso, alocadas no eixo Fomento à Integridade e Consolidação do Plano Mineiro de Promoção à Integridade - PMPI no PACI.

d) Elaboração de relatório referente à Plataforma e-Prevenção

Por demanda da Presidência da Hemominas, foi elaborado relatório circunstanciado referente aos resultados alcançados pela Fundação a partir da adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, mediante resposta a questionário disponível na plataforma e-Prevenção, gerenciada pelo Tribunal de Contas da União - TCU (35776795). Foram gastas 100 horas para realização do trabalho, alocadas no item assessoramento do PACI. A partir da análise realizada, formulamos um banco de sugestões, dentre as quais constam proposições desta CSEC voltadas ao aprimoramento de mecanismos de controle social da instituição, conforme destacado a seguir:

- Divulgar agendas das Diretorias e os registros de reuniões da alta direção (transparência ativa - ID 01);
- Instituir programa de treinamento rotineiro em transparência e acesso à informação voltado aos profissionais da Hemominas (transparência ativa - ID 01, transparência passiva - ID 02);
- Promover a publicação do relatório anual de cumprimento da LAI no Portal da Hemominas (transparência ativa - ID 01);
- Divulgar no Portal da Hemominas, juntamente à Carta de

Serviços ao Usuário, o compromisso com padrões de qualidade de atendimento ao público, inclusive contendo os níveis de satisfação dos usuários advindos de pesquisa de satisfação (transparência ativa - ID 01);

- Divulgar os currículos dos titulares de cargos de direção superior da Hemominas (transparência ativa - ID 01); e

- Divulgar a agenda de trabalho, reuniões, viagens e eventos das autoridades de primeiro e segundo escalões, com a indicação do seu objeto, horário, local e participantes (transparência ativa - ID 01).

e) Instrução do processo SEI 1520.01.0004022/2021-65 e elaboração do presente relatório

Para consolidação das ações promovidas, juntada de evidências, instrução deste processo SEI e elaboração do relatório de apoio ao aprimoramento dos mecanismos de controle social foram gastas 24 horas de trabalho.

Ao todo, foram despendidas por esta CSEC 290 horas voltadas ao aprimoramento de mecanismos de controle social da Hemominas, direta (149 horas) ou indiretamente (141 horas).

3. Conclusão

Diante do exposto, ficou evidenciado que esta Controladoria Seccional vem trabalhando para apoiar a Hemominas no aprimoramento de seus mecanismos de controle social, tendo realizado uma campanha específica sobre o tema e sugerido, em outros trabalhos não especificamente planejados nesta área, melhorias a respeito de tais ferramentas, imprescindíveis ao debate público e ao aperfeiçoamento da gestão pública.

É importante, contudo, o avanço do debate institucional quanto à criação de uma estrutura responsável pelo monitoramento de ações referentes à governança, integridade, riscos e controles, funcionando como facilitador e harmonizador junto aos gestores intermediários, servidores e Direção Superior, de modo que a Hemominas opere de forma aderente às diretrizes de controle interno definidas pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO*.

Belo Horizonte, 06 de outubro de 2021.

ANEXO ÚNICO - DESCRIÇÃO DA AÇÃO NO PACI 2021

REFERÊNCIA	TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE	
GRUPO DE AÇÕES	Promoção de controle social	
AÇÃO	Mapear mecanismos de controle social potenciais ou existentes no órgão ou entidade e desenvolver ações para fomentar aprimoramento dos mecanismos de controle social nas políticas públicas desenvolvidas pelo órgão	
OBJETIVO GERAL	Promover o controle social nos órgãos ou entidades da Administração Pública estadual	
	Período	01/01/2021 a 31/12/2021

EXECUÇÃO DO TRABALHO	Produto	Nota Técnica com o mapeamento realizado e Relatório com evidências das ações realizadas ao longo do ano
	Horas previstas	90
ESPECIFICAÇÃO	<p>A Controladoria Setorial ou Seccional deve realizar um mapeamento dos mecanismos potenciais ou existentes de controle social no órgão, de forma a identificar possibilidades de ação da sociedade no controle das políticas públicas. Feito esse mapeamento, recomenda-se que sejam desenvolvidas ao menos uma ação a cada semestre para fomentar o aprimoramento dos mecanismos de controle social nas políticas públicas desenvolvidas pelo órgão. Como sugestão de ações, recomenda-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de cartilhas junto ao órgão ou entidade, indicando as possíveis formas de controle social na área de atuação; 2. Elaboração de cursos de controle social com o apoio da Diretoria Central de Controle Social; 3. Formulação de recomendações de disponibilização ativa de informações sobre as políticas públicas desenvolvidas pelo órgão; 4. Sensibilização dos gestores do órgão ou entidade sobre a necessidade de incluir mecanismos de controle social para aumentar a efetividade e o impacto das políticas públicas do órgão; 5. Recomendação e apoio na inserção de um eixo de controle social nos Planos de Integridade específicos do órgão ou entidade. 	



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **36265340** e o código CRC **78B21E74**.